



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE 2022 PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

Com base no Relatório 2022 – Avaliação Docente pelo Discente (ADD), da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), o presente documento apresenta uma análise sobre os resultados obtidos para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* nas modalidades presencial e à distância.

Quanto à participação na ADD

A participação de discentes de pós-graduação apresenta forte variação entre cursos *lato* e *stricto sensu*. Enquanto a participação de discentes de mestrado e doutorado cresceu entre 2016 e 2019 e vem se mantendo estável desde então, com aproximadamente 30% de respondentes, a participação de discentes de cursos de especialização tem caído nos últimos anos, especialmente nos cursos à distância, cuja participação não alcança 10% dos discentes.

Conforme discutido no relatório produzido em 2022 a respeito da ADD 2021, estes resultados demonstram a necessidade de manter os esforços junto às coordenações dos cursos e, especialmente, junto aos discentes da pós-graduação *lato sensu* sobre a importância de participação na ADD. Diferente de 2022, em 2023 a PROPESP, através da DIPOSG, fez uma forte divulgação do processo junto às coordenações dos cursos, sempre reiterando a necessidade de sensibilizar os discentes quanto à importância de participação no processo e sobre como as



informações obtidas na ADD são utilizadas institucionalmente para a melhoria do ensino. Porém, verifica-se que não houve aumento na participação dos discentes.

Um ponto que deve ser considerado na análise da participação na ADD dos cursos *stricto sensu* é que o total de discentes contabilizado inclui tanto alunos regulares como especiais, ou seja, alunos que se matriculam em disciplinas isoladas, sem estarem vinculados ao curso. Além disso, há discentes que já finalizaram todas as disciplinas e que mantêm matrícula em disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Neste sentido, seria interessante analisar os resultados considerando somente discentes regulares dos cursos e excluindo aqueles matriculados apenas nas disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Assim, seria possível obter uma visão mais precisa da efetiva participação discente na ADD, especialmente considerando a importância da ADD como uma das ferramentas de autoavaliação dos cursos.

Assim, para aumentar a participação na ADD, sugerimos a implementação e/ou fortalecimento das ações abaixo:

- ampliação da divulgação diretamente pelas coordenações dos cursos de pós-graduação;
- divulgação direcionada a discentes de cursos de especialização através de mensagens de email e avisos no sistema FURG;
- inclusão, nos planejamentos estratégicos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, de metas e ações associadas visando a qualificação do processo de avaliação do docente pelo discente;



- apresentação, pelas coordenações de curso, dos resultados da ADD em reuniões com docentes, discentes e TAEs, permitindo discussões sobre melhorias necessárias e ações que possam ser realizadas.

A DIPOSG/PROPESP tem como papel neste processo fomentar estas ações junto às coordenações dos cursos de pós-graduação. Cabe ressaltar que diversos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* averiguaram, em seus processos de autoavaliação, a necessidade de fomentar ações que levem ao aumento da participação discente na ADD. Espera-se que tais esforços tragam resultados positivos no futuro próximo.

Quanto às notas recebidas

As notas médias elevadas tanto dos cursos *lato* como *stricto sensu* refletem a constante melhora que tem sido observada desde 2017 nos cursos presenciais. As notas dos cursos à distância, apesar de menores, ainda são muito boas, estando próximas de 9,0. Porém, devido à baixa adesão dos discentes de cursos de especialização, torna-se difícil a utilização destes dados de forma mais efetiva. É fundamental fazer o acompanhamento nos próximos anos para verificar se estas notas serão mantidas com uma participação significativamente maior dos discentes.

Ao analisarmos separadamente as questões percebemos que cursos presenciais *lato* e *stricto sensu* apresentam médias superiores a 9,0 em todas as 11 questões. Já nos cursos *lato sensu* à distância as médias são um pouco menores, mas nunca inferiores a 8,0. Mesmo com todas as questões recebendo notas médias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO



consideradas boas e muito boas em todas as modalidades de ensino, questões relacionadas com a forma de elaboração da avaliação e o retorno dos resultados das avaliações aplicadas pelo docente receberam notas comparativamente inferiores às demais, seja nos cursos *lato* ou *stricto sensu*, presenciais ou à distância. Tal resultado merece atenção por parte das coordenações de curso e corpo docente. Por outro lado, vale destacar que as maiores notas, próximas a 10, estão relacionadas à implementação dos planos de ensino, domínio do conteúdo e tratamento respeitoso, indicando a excelência da FURG na formação de seus discentes de pós-graduação.

A DIPOSG/PROPESP tem trabalhado fortemente no incentivo à qualificação dos docentes através de estágios de pós-doutorado ou missões de estudo no exterior, o que certamente acaba por se refletir na excelente avaliação geral dos cursos de pós-graduação. Além disso, é fundamental fomentar as discussões junto às coordenações de curso sobre a importância de utilizar efetivamente as informações resultantes da ADD nos processos de autoavaliação. Tal esforço tem gerado resultados positivos, visto que diversas coordenações vêm apresentando à comunidade os resultados do curso e discutindo com discentes e docentes ações para resolver problemas pontuais detectados.